



1T19

Release

de Resultados



Release de Resultados do 1T19

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2019 (1T19). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência

(somente em Português)

16 de maio de 2019
11h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefones

+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

*Após a teleconferência,
será disponibilizada a
transcrição em inglês*

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

Destaques

1T19

Receita Líquida de R\$ 356,6 milhões (+17,3%)

EBITDA Recorrente de R\$ 66,6 milhões (+29,3%), com Margem de 18,7%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 17,6 milhões (+237,8%)

Valores em R\$ MM	1T19	1T18	Var. (%)
Receita Líquida	356,6	303,9	17,3%
Lucro Bruto	97,6	75,7	28,8%
<i>Margem Bruta (%)</i>	27,4%	24,9%	2,5 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	60,4	48,0	25,7%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	16,9%	15,8%	1,1 p.p.
Lucro Líquido	11,3	1,7	559,0%
Lucro Recorrente	17,6	5,2	237,8%
Endividamento Líquido	435,8	331,3	31,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,6	9,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	66,6	51,5	29,3%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	18,7%	17,0%	1,7 p.p.

Comentários da Administração

Com a economia brasileira se recuperando a um ritmo mais lento do que esperado, o primeiro trimestre de 2019 foi marcado pelo baixo desempenho dos principais indicadores que impactam os negócios da Companhia. A inflação no final de 1T19 foi de 1,51%, sendo a maior para o período desde 2016. A confiança do consumidor que vinha mostrando sinais de melhora, apresentou queda nos meses de fevereiro e março, indicando uma decepção dos consumidores quanto a recuperação da economia. A taxa básica de juros manteve-se em 6,5% a.a., a fim de contribuir para a continuidade de uma trajetória favorável da economia.

A taxa de desemprego apresentou alta, com relação à registrada no final do ano passado, encerrando o 1T19 em 12,7%, entretanto inferior ao mesmo período de 2018, 13,1%. Apesar da queda no rendimento real médio, as condições de crédito, para pessoa física, continuam favoráveis com custos atrativos e com maiores concessões, devido a redução do endividamento das famílias.

A retomada nos investimentos na construção civil: residencial, comercial e obras de infraestruturas, geram expectativas de melhora no faturamento das indústrias de materiais de construção. O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou estabilidade (+0,1%), no 1T19, apesar dos números negativos em alguns momentos neste começo de ano, dando sinais de recuperação. A expectativa para esse índice, para o ano de 2019, é de crescimento ao redor de 2,0%. Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentaram melhora muito discreta no mercado interno de 1,0% e piora no externo, de 11,6%, no 1T19.

Para 2019, a Companhia continua acreditando na recuperação gradual, porém mais lenta, da atividade econômica, a depender muito do apoio do Congresso ao governo para avançar nas difíceis reformas, entre elas a da Previdência.

A Companhia vem realizando diversas ações voltadas ao incremento das vendas nos mercados internos e externos, investindo em seus produtos, acreditando que a redução de custos e a melhoria de seus processos, gerarão melhores resultados.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 1T19, apresentaram crescimento de 12,1%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, superiores em 14,5%.

O destaque foi desempenho de T-HDF/MDF, superando as expectativas da Companhia. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Eucatex, apresentou retração de 1,0% no 1T19.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 1T19, apresentaram elevação de 0,3%, quando comparadas ao mesmo período de 2018. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou crescimento de 4,5% no 1T19.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	1T19	1T18	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	171	149	14,5%
Painéis de Madeira (ME)	137	140	-1,7%
Tintas	373	371	0,3%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. (%)
Segmento Madeira	264,8	222,9	18,8%
Segmento Tintas	67,2	60,9	10,3%
Outros	24,6	20,1	22,3%
Receita Líquida	356,6	303,9	17,3%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 356,6 milhões, ante R\$ 303,9 milhões no 1T18, crescimento de 17,3%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 18,8% no 1T19, impactada positivamente pelo aumento das vendas físicas e de preços realizados. O Segmento de Tintas, no 1T19, apresentou aumento de 10,3% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2018, resultado do crescimento de 10,0% nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de 13,8% no 1T19, comparativamente ao 1T18. A elevação no CPV está associada a alta dos insumos, que foram pressionados pelo aumento nas commodities, bem como pela elevação na taxa de câmbio no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 97,6 milhões no 1T19, contra R\$ 75,7 milhões no 1T18, crescimento de 28,8%, devido, principalmente, ao aumento da Receita Líquida. A Margem Bruta, deste trimestre, alcançou 27,4%, elevação de 2,4 p.p. em relação ao 1T18. Os aumentos nas vendas de chapa de fibra, além da recuperação nos preços de alguns dos principais produtos, contribuíram para a melhoria da Margem Bruta.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(15,4)	(14,5)	6,3%
Vendas	(49,0)	(41,4)	18,3%
Total de Despesas Operacionais	(64,4)	(55,9)	15,2%
% da Receita Líquida	18,1%	18,4%	-0,3 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2,0	(0,7)	-397,3%

As despesas operacionais, no 1T19, representaram 18,1% da Receita Líquida, retração de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento nominal nas despesas está associado ao crescimento das vendas e, em certa medida, a participação em feiras e eventos do setor que ocorreram no 1T19.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 66,6 milhões, aumento de 29,3% em relação ao alcançado no 1T18. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 18,7%, ante 17,0% obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. (%)
Lucro Líquido	11,3	1,7	559,0%
IR e CS	3,4	2,6	30,0%
Resultado Financeiro Líquido	14,2	11,3	25,1%
LAJIR	28,9	15,7	84,5%
Depreciação e Amortização	31,3	31,7	-1,1%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	60,3	47,4	27,2%
Margem EBITDA	16,9%	15,6%	1,3 p.p.
Ajustes não Caixa			
Variação no valor justo dos ativos biológicos	0,1	0,6	89,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	60,4	48,0	25,7%
Eventos não recorrentes	6,2	3,5	79,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	66,6	51,5	29,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,7%	17,0%	1,7 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 1T19 somou R\$ 17,6 milhões, crescimento de 237,8% quando comparado ao 1T18, impactado pelo crescimento na Receita Líquida e melhoria da Margem Bruta.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1T19, somava R\$ 435,8 milhões e representava 1,8 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1T19	2018	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	287,2	287,0	0,1%
Dívida de Longo Prazo	160,8	156,5	2,7%
Dívida Bruta	448,0	443,5	1,0%
Disponibilidades	12,3	27,5	-55,3%
Dívida Líquida	435,8	416,1	4,7%
<i>% Dívida de curto prazo</i>	<i>64%</i>	<i>65%</i>	<i>-1 p.p.</i>
Dívida Líquida/EBITDA	1,8	1,8	-2,6%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 26,3 milhões no 1T19, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2019, está previsto o crescimento dos investimentos na ordem de 7,7%, em relação a 2018, R\$ 119,2 milhões, com foco nos investimentos florestais e incremento da fábrica de Chapa de Fibra de Botucatu/SP, oriunda da permuta de ativos com a Duratex.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 1T19 cotadas a R\$ 3,96. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 366,8 milhões, cerca de 29% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 68 anos em 2019 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.863 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T19, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S.. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. (%)
Receita Bruta	432,1	361,9	19,4%
Impostos Incidentes	(75,5)	(58,1)	30,0%
Receita Líquida	356,6	303,9	17,3%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	(0,1)	(0,6)	89,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(258,9)	(227,5)	13,8%
Lucro Bruto	97,6	75,7	28,8%
% Margem Bruta	27,4%	24,9%	2,4 p.p.
Despesas com Vendas	(49,0)	(41,4)	18,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(13,8)	(12,7)	8,7%
Honorários da Administração	(1,6)	(1,8)	-10,9%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	2,0	(0,7)	397,3%
Despesas/ Receitas Operacionais	(62,4)	(56,6)	10,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro	35,2	19,2	83,5%
Resultado Financeiro Líquido	(14,2)	(11,3)	-25,1%
Resultado não Recorrentes	(6,2)	(3,5)	-79,2%
Resultado após Resultado Financeiro	14,8	4,4	238,8%
Provisão para IR e CSLL	(3,4)	(2,6)	30,0%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	11,3	1,7	558,4%
Participação minoritária	-	(0,0)	-100,0%
Lucro Líquido do Período	11,3	1,7	559,0%
Margem Líquida	3,2%	0,6%	2,6 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1719	2018	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6,6	9,0	-27,0%
Titulos e valores mobiliarios	5,7	18,4	-69,2%
Contas a receber de clientes	319,8	301,1	6,2%
Estoques	249,4	251,2	-0,7%
Impostos a recuperar	35,5	39,2	-9,5%
Despesas antecipadas	8,2	7,2	13,7%
Outros créditos	1,3	1,4	-1,7%
Total do Ativo Circulante	626,6	627,6	-0,2%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	27,4	28,3	-3,3%
Impostos a recuperar	1,7	1,8	-5,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66,8	63,5	5,2%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-1,8%
Propriedade para investimento	25,6	25,6	0,0%
Depósitos judiciais	6,9	6,5	6,4%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	139,8	137,1	2,0%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	418,6	420,1	-0,4%
Imobilizado	1.031,9	1.001,2	3,1%
Intangível	13,7	13,7	0,0%
Total do Ativo permanente	1.464,1	1.435,0	2,7%
Total do Ativo não Circulante	1.603,9	1.572,1	2,0%
Total Ativo	2.230,5	2.199,7	1,4%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	140,5	166,2	-15,5%
Empréstimos e financiamentos	287,2	287,0	0,1%
Obrigações trabalhistas	30,4	28,7	6,0%
Obrigações tributárias	24,8	18,8	31,6%
Tributos parcelados	18,8	25,1	-25,0%
Adiantamento de clientes	19,2	13,3	44,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	73,7	73,7	0,0%
Contas a pagar	32,6	33,9	-4,0%
Passivos de arrendamentos	16,7	-	0,0%
Total do Passivo Circulante	643,9	646,7	-0,4%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	160,8	156,5	2,7%
Tributos parcelados	10,8	11,2	-3,3%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	106,8	104,4	2,3%
Provisão para demandas judiciais	18,0	18,0	0,0%
Passivos de arrendamentos	16,1	-	0,0%
Total do Passivo não Circulante	312,4	290,1	7,7%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	503,6	503,6	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	1,6	1,6	-4,7%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.274,2	1.263,0	0,9%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	1,5%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	1.274,2	1.262,9	0,9%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.230,5	2.199,7	1,4%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T19	1T18
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14,8	4,4
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	15,4	15,7
Exaustão de ativos biológicos	15,9	16,0
Valor residual de imobilizado alienado	-	0,4
Valor da baixa de investimentos	0,0	0,0
Varição valor justo dos ativos biológicos	0,1	0,6
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	5,2	6,5
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	(3,4)	2,2
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	12,8	(1,5)
Clientes	(17,9)	(6,3)
Estoques	1,8	14,7
Impostos a recuperar	3,8	(0,3)
Despesas do exercício seguinte	(1,0)	1,8
Depósitos judiciais	(0,4)	0,0
Outros créditos	0,0	2,4
Fornecedores	(25,7)	(21,8)
Obrigações trabalhistas e tributárias	6,7	2,7
Tributos parcelados	(6,9)	(6,5)
Adiantamento de clientes	5,9	1,2
Contas a pagar	31,4	(0,6)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	58,6	31,6
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	-	0,1
Acréscimo do imobilizado	(46,1)	(14,3)
Acréscimo do Ativo Biológico	(14,5)	(12,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(60,6)	(27,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(71,7)	(59,8)
Ingressos de empréstimos	71,2	55,2
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(0,5)	(4,6)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2,4)	(0,1)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	9,0	7,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	6,6	6,9
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2,4)	(0,1)